

## **Práticas de Leitura nas Aulas de História de Professores no Ensino Médio em Joinville.**

Gean Carlo Peixer

**178ª Defesa:**

12 de dezembro de 2023

### **Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Berenice Rocha Zabbot Garcia (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Juliana de Mello Moraes (Membro Externo/FURB)

Profa. Dra. Marly Krüger de Pesce (Membro Interno/UNIVILLE)

### **RESUMO**

O presente trabalho faz parte de estudos da linha de pesquisa Currículo, Tecnologias e Práticas Educativas, do Mestrado em Educação, da Universidade da Região de Joinville (Univille), ligado ao Grupo de Pesquisa LEPEd - Leituras e Escritas em Práticas Educativas, e buscou compreender como são construídas as práticas na perspectiva dos professores de leitura nas aulas de História, no Ensino Médio, na rede estadual de ensino em Joinville, para analisar o que tais práticas representam para o ensino de História, com vistas à educação nesta etapa final da Educação Básica. Para atender ao objetivo dessa pesquisa, foram entrevistados seis professores de História que atuam na Rede Estadual de Ensino, em turmas de Ensino Médio de Joinville. Esta pesquisa de abordagem qualitativa se constituiu referenciada metodologicamente em Gatti e André (2008, 2010) e Bardin (2016); teoricamente apoiada, para o ensino de História, entre outros, Domingues (2015, 2018 e 2021) e Bittencourt (2008); para a leitura, principalmente, Freire (2011) e Isabel Solé (2014). Assim sendo, ao conhecer como são construídas as práticas de leitura, se pôde inferir o que pode significar tal ato para a interpretação das leituras ofertadas aos estudantes nas aulas de História, disciplina em que se tem a compreensão do ato de ler como um dos principais instrumentos pedagógicos. A partir dos estudos observou-se que são utilizados vários apetrechos pedagógicos para mediar a leitura tal como filmes, vídeos, dentre outros. Os professores entrevistados compreendem que o livro didático é um grande instrumento para as práticas de leitura nas aulas de História. Dizem, ainda, que com o advento do Novo Ensino Médio a mudança ocorrida pode trazer prejuízos para os estudos da disciplina. Surge a percepção de que há dificuldades de se fazer um planejamento interdisciplinar em função das poucas horas destinadas a isso na escola. E, por fim, foi trazida a questão das horas-atividade, reconhecidamente insuficientes ou em dissonância com o período dedicado à sala de aula, o que prejudica o planejamento das práticas dos docentes, não somente nas aulas de História, como nas demais disciplinas. Deste modo, o presente trabalho é subsídio para alertar sobre a importância do papel das práticas de leitura em variados componentes curriculares para além da Língua Portuguesa na Educação Básica, especialmente no Ensino Médio, foco central desta pesquisa.

**Palavras-chave:** Práticas de leitura; Ensino de História; Ensino Médio.